

# Dia 17

## A FAMÍLIA E O DESAFIO DA HOMOSSEXUALIDADE

*“Pois do céu é revelada a ira de Deus contra toda a impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça. Pelo que Deus os entregou a paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural no que é contrário à natureza; semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a devida recompensa do seu erro. E assim como eles rejeitaram o conhecimento de Deus, Deus, por sua vez, os entregou a um sentimento depravado, para fazerem coisas que não convêm.” (Rm 1.18,26-28)*

**E**m 1994, à caminho de metrô para o centro da cidade de Hamburgo, na Alemanha, eu e meus dois filhos (6 e 8 anos de idade) passamos por um outdoor onde se via a demonstração homoafetiva de duas mulheres. Imediatamente eles questionaram: “O que Deus pensa disso?”. Era a primeira vez que falávamos sobre o assunto, tão comum no Velho Continente. Meus filhos mostravam, assim, *“a obra da lei escrita no seu coração, testificando juntamente a sua consciência e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os”* (Rm 2.15). Eles já entendiam que aquilo era errado para Deus!

O texto de Romanos deixa claro que a homossexualidade é paixão infame, é contrária a natureza, é mudança de uso natural, é inflamação de sensualidade, é torpeza, sentimento depravado, coisa que não convém. Com tais termos “politicamente incorretos”, a Bíblia qualifica a homossexualidade como pecado. Mas ela também diz que do céu é revelada a ira de Deus contra a homossexualidade! O salário do pecado é a morte, existencial e espiritual!

---

**Os que optaram pela  
“paixão infame”  
devem ser alvo da  
nossa pregação  
misericordiosa.**

---

Precisamos, contudo, entender que nós vivemos numa sociedade não cristã, com valores não cristãos. Não podemos e não devemos exigir dessa sociedade um comportamento cristão. Seria pedirmos uma conversão das atitudes, sem uma conversão do coração! Além disso, *“a ira do homem não opera a justiça de Deus”* (Tg 1.20). É Deus

quem castiga o pecado, não nós! Isso desautoriza a violência da homofobia. Por fim, Deus odeia o pecado, mas segue amando o pecador. Os que optaram pela “paixão infame” devem ser alvo da nossa pregação misericordiosa, pois a misericórdia triunfa sobre o juízo (Tg 2.13).

Que a família cristã tenha sabedoria para pregar a verdade bíblica com amor cristão a todos, mesmo aos que optaram por uma sexualidade contrária à natureza e à vontade de Deus.

### Oremos

1. Para que a família prevaleça no desafio do homossexualismo.
2. Para que Deus não permita que as leis brasileiras se degenerem a ponto de criminalizar a pregação de que o homossexualismo é pecado.
3. Pelos nossos filhos, para que não sejam presas fáceis da militância ideológica de nossos dias.
4. Para que os homossexuais sejam alvo de uma pregação misericordiosa e não sofram nenhum tipo de violência.
5. Para que a família brasileira tenha sabedoria para seguir pregando a verdade bíblica com amor cristão.